



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**PLANO DE ENSINO<sup>1</sup>**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Psicologia Semestre: 2022.2 Turma: 3319 Disciplina: PSI 7304 Psicologia e Atenção à Saúde II Horas/aula semanais: 2 Horário: 608202 PCC: NA Carga horária total (h/a): 36h/a CH: teórica: 36 h/a CH: prática: 0/a.	Pré-requisitos: PSI 7204 Tipo: Ob Equivalência: NA Monitor: NA Professor: Ivânia Jann Luna email: ivaniajannluna@gmail.com Sala 329
--	---

**II. EMENTA**

SUS e a luta anti-manicomial. A reforma psiquiátrica. Atenção Psicossocial a rede CAPs. A saúde mental na Atenção Básica. Os diferentes níveis de atenção à saúde. Atenção básica. O lugar da Psicologia no sistema de saúde brasileiro. Matriciamento e NASF. Instituições de saúde e psicologia. Interdisciplinaridade. Aspectos Éticos.

**III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)**

- O campo da saúde mental e suas transformações: aspectos históricos, epistemológicos e suas implicações para os modelos de saúde.
- O modelo manicomial e seus pressupostos.
- A Reforma Psiquiátrica no mundo e no Brasil.
- O Movimento Sanitário, a Saúde Coletiva e a Saúde Mental no SUS.
- Rede de Atenção Psicossocial.
- A Saúde Mental na Atenção Básica.
- A Clínica da Atenção Psicossocial.
- As equipes multiprofissionais, a atuação interdisciplinar e o papel da psicologia nesse campo.
- Considerações éticas.

**IV. OBJETIVOS**

1. Compreender os aspectos históricos e epistemológicos do campo da saúde mental;
2. Compreender os pressupostos da Reforma Psiquiátrica, no Brasil e no Mundo, seus avanços e retrocessos;

3. Refletir sobre as relações entre Movimento Sanitário, Saúde Coletiva e as transformações do campo da saúde mental;
4. Entender a Rede de Atenção Psicossocial, sua organização e funcionamento;
5. Entender a inserção das ações em Saúde Mental na Atenção Básica, como o NASF e outros dispositivos;
6. Identificar o papel do psicólogo nas equipes multiprofissionais e atuação interdisciplinar no campo da Saúde Mental e, em especial, na RAPS;
7. Discutir a Clínica da Atenção Psicossocial e seus desafios.

#### V. CRONOGRAMA

Seman na	Data	Conteúdo	Referênci a
1	26/08	Apresentação do plano de ensino	Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault. Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro.
2	2/09	O Modelo Manicomial	Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
3	9/9	≈Assistir aos documentários: “Holocausto Brasileiro” e “Em nome da razão”.	
4	16/9	Luta antimanicomial e a construção da política nacional de saúde mental – dos anos 1980 a 2020  Aula expositiva e dialogada	Tenório, F. (2002). A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, 9(1), 25- 59  Amarante, P., & Nunes, M. (2018). A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 23, n. 6, p.2067-2074.  Guimarães, T. A. A., Rosa, L. C. R (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. O Social em Questão, 21(44).

5	23/9	Desafios da rede de atenção psicossocial e as novas diretrizes da política nacional de Saúde Mental  Aula expositiva e dialogada	Brasil. Ministério da Saúde (2019). Nota Técnica Nº 11/2019- CGMAD/DAPES/SAS/MS Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas.
6	30/9	Perguntas sobre o conteúdo previsto para a Avaliação 1	
7	7/10	Aplicação da AV1 - Prova escrita individual	Conselho Federal de Psicologia XV Plenário Gestão 2011-2013. Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011, 20011.
8	14/10	A importância do autocuidado e das estratégias institucionais de apoio aos profissionais e pessoas em processo de formação  Aula expositiva e dialogada	Santos, G. B. M., Lima, R. C. D., Barbosa, J. P. M., Silva, M. C. & Andrade, M. A. C. (2020). Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid19. Trabalho, Educação e Saúde, 18(3).
9	21/10	Orientação dos trabalhos – confecção da cartilha	
10	28/10	Desafios das equipes multiprofissionais e seus diversos arranjos de trabalho  Apresentação do trabalho- Av 2 (cartilha)	Vasconcelos, Eduardo M. Os conceitos e tipos de práticas interdisciplinares e interparadigmáticas. In: Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.
11	04/11	Os desafios da desmedicalização na atenção básica  Apresentação do trabalho – Av 2 (cartilha)	Soalheiro. N.; Rabello, E. T.; e Mota, F. S. (2017). Diagnóstico e medicalização: questões para a saúde mental. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.  Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde

			Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm.
12	11/11	Aula destinada à organização e revisão das cartilhas	
13	18/11	Os desafios da prevenção do suicídio na atenção básica: cuidado e valorização da vida  Apresentação do trabalho - Av2 (cartilha)	Estellita-Lins, C.; Portugal, C. e Oliveira, V. M. (2017). Linhas de cuidado na valorização da vida. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.  Estellita-Lins, C. (2017). Manejo do risco de suicídio na atenção básica. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz
14	25/11	Os desafios da clínica da atenção psicossocial nos Caps (infantil, Ad ou caps I, II ou III)  Apresentação do trabalho - Av2(cartilha)	Alarcon, S. (2017). Saúde Publica, saúde mental e a lógica ampliada da redução de danos. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.  Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 16, 584-596.
15	2/12	Os desafios do cuidado ao cuidador familiar (informal) ou quem convive com alguém com transtorno mental  Apresentação do trabalho - Av2(cartilha)	Delgado, Pedro Gabriel. (2014). Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 24(4), 1103-1126.
16	9/12	Os desafios dos hospitais de custódia no contexto da reforma psiquiátrica  Apresentação do trabalho - Av2 (cartilha)	Conselho Federal de Psicologia Louco Infrator e o Estigma da Periculosidade/ Conselho Federal de Psicologia. Os serviços substitutivos em Saúde Mental e as alternativas à lógica manicomial (capítulo: O Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator PAI-LI). Brasília: CFP, 2016.

17	16/12	Encerramento da disciplina Nova avaliação	
----	-------	--	--

## VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais; Discussão e Debates; Leitura dos textos obrigatórios; Elaboração e apresentação de trabalhos (conceituais )

## VII. AVALIAÇÃO

**Notas:**

**Av1 – Prova escrita individual sem consulta (P.3)**

**Av2 – Trabalho em dupla (confecção e apresentação de uma cartilha) (P.2)** - Temáticas dispostas nas aulas 10 a 15.

**Critérios de avaliação da AV1 E AV2:** - Integração, objetividade, clareza e coerência na escrita; Domínio de conceitos teóricos e uso de uso de materiais bibliográficos indicados e de outros após a realização de revisão da literatura; Pontualidade na entrega do trabalho.

- Para compor a média final serão somadas e divididas as notas da AV1 e AV2 conforme pesos descritos.

## VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

## IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro. PDF
- Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O home e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. PDF
- Alarcon, S. (2017). Saude Publica, saúde mental e a lógica ampliada da redução de danos. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.
- Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 16, 584-596.
- Brasil. Ministério da Saúde (2019). *Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS* Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Disponível online
- Guimarães, T. A. A., & Rosa, L. C. R (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. *O Social em Questão*, 21(44), 111- 38. Disponível online
- Costa-Rosa, A., Luzio, C. A., & Yasui, S. Atenção Psicossocial: rumo a um novo paradigma na

- Saúde Mental Coletiva. Sciliar, M. et al. (2003). Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Nau Editora. Disponível online
- Estellita-Lins, C.; Portugal, C. e Oliveira, V. M. (2017). Linhas de valorização da vida. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.
- Estellita-Lins, C. (2017). Manejo do risco de suicídio na atenção básica. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.
- Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, 23(2), 399-407. Disponível online
- Soalheiro. N.; Rabello, E. T.; e Mota, F. S. (2017). Diagnóstico e medicalização: questões para a saúde mental. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.
- Assis, J. T., Barreiros, G. B., & Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 6, 584-596.  
[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142013000400007&script=sci\\_abstract&tlang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142013000400007&script=sci_abstract&tlang=pt)
- Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm.
- Bezerra, Edilane e Dimenstein, Magda. Os CAPS e o trabalho em rede: tecendo o apoio matricial na atenção básica. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2008, v. 28, n. 3.
- Azevedo, Natália Silva e Kind, Luciana. Psicologia nos núcleos de apoio à saúde da família em Belo Horizonte. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2013, v. 33, n. 3 .
- Vasconcelos, Eduardo M. Os conceitos e tipos de práticas interdisciplinares e interparadigmáticas. In: Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002. PDF será disponibilizado.
- Conselho Federal de Psicologia XV Plenário Gestão 2011-2013. Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011, 20011. Disponível online
- Scarcelli, i. R.; Alencar, S. L. de S. Saúde Mental e Saúde Coletiva: intersetorialidade e participação em debate. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-76, 2011. Disponível online.
- Lancetti, A. Amarante, P. (2009). Saúde mental e saúde coletiva. In: Campos, G. W. d. S., Minayo, M. C. d. S; Akerman, M. Junior, M. D. Carvalho, Y. M. Tratado de saúde coletiva. Hucitec: Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.

## X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Amarante, P. (Org) (1995). *Loucos pela Vida: A Trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fio Cruz. PDF
- Basaglia, F. (1985). *A instituição negada*. Rio de Janeiro, Graal.
- Caubet, . C. V.; Conejo, I. S., Pita , C. C. & Tabuenca, T. P. (2019). Prevention del desgaste profesional en los centros sanitarios del servicio madrileño de salud. Consejería de sanidad dirección general de recursos humanos y relaciones laborales dirección general de humanización, comunidad de Madrid. **PDF**
- Correia, Ludmila Cerqueira, Martins, Laércio, & Requião, Maurício. (2019). À beira do abismo e ao encontro do absurdo: considerações sociojurídicas sobre a Nota Técnica n. 11/2019 do Ministério da Saúde. *Revista Jurídica*, 23 (50). Disponível em <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/juridica/article/view/7918>
- Farinha, Marciana Gonçalves, & Braga, Tatiana Benevides Magalhães. (2018). Sistema Único de Saúde e a Reforma Psiquiátrica: Desafios e perspectivas. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24(3), 366-378. <http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n3.11>
- Foucault, M. (1998). *O Nascimento da Clínica* Rio de Janeiro, Forense, 1998.
- Foucault, M. (1979). *A História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. (Capítulo “A Grande Internação” – p. 50-89). (**Disponível na BU/UFSC – 2 exemplares**). PDF Lancetti,

- A. & Amarante, P. (2006). Saúde Mental e Saúde Coletiva. In: Campos, G.W.S.; Minayo, M.C.S.; Akerman, M. Drumond Jr., M. & Carvalho, Y.M. (orgs.). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2<sup>a</sup>.ed., p.615-634, São Paulo Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.
- Lunze, K., Idrisov, B., Golichenko, M., & Kamarulzaman, A. (2016). Mandatory addiction treatment for people who use drugs: global health and human rights analysis: *Table. BMJ*, i2943. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i2943>
- Macedo, João Paulo, Abreu, Mariana Marinho de, Fontenele, Mayara Gomes, & Dimenstein, Magda. (2017). A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. *Saúde e Sociedade*, 26(1), 155-170. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902017165827>
- Moffat, A (1998). *Psicoterapia do Oprimido: ideologia e técnica da psicoterapia popular*. 7<sup>a</sup>.ed., São Paulo, Cortez.
- Rodrigues, C.R.F. (2008). Famílias com unidade do cuidado em saúde: subsídios para o ensino/prática em graduação. In: Ohara, E.C.C. & Saito, R.X.S. (2008). *Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade*. P.77-100. São Paulo, Ed. Martinari.
- Paulon, S.M. (2017). Quando a cidade "escuta vozes": o que a democracia tem a aprender com a loucura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s.l.], v. 21, n. 63, p.775-786, dez. 2017. Acessível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000400775&script=sci\\_abstract&tlang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000400775&script=sci_abstract&tlang=pt) Rotelli, F. (1990). 'Desinstitucionalização, uma outra via'. In: Nicácio, F. (org.). *Desinstitucionalização*. São Paulo, Hucitec, pp. 17-59.
- Schneider, D. R. (2009). Caminhos históricos e epistemológicos da psicopatologia: contribuições da fenomenologia e existencialismo. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 1(2), 62-76. (Disponível on line).
- Schneider, D. R., et al. (2013). Políticas de saúde mental em Santa Catarina nos anos 1970: vanguarda na psiquiatria brasileira? *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. v.20, n.2, pp. 553-570. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v20n2/0104-5970-hcsm-20-02-00553.pdf>.
- Silva, M.L.B. & Caldas, M.T. (2008). Revisitando a Técnica de Eletroconvulsoterapia no Contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira. *Psicologia, Ciência e Profissão*, 28(2), 344-361. Disponível em: [https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6154151&fbclid=IwAR3xT8ffyaZzLnQfTmt\\_rZoxJA\\_MTEt3vIgrpkSdXAjm1g-aKwSuBICqk4wM](https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6154151&fbclid=IwAR3xT8ffyaZzLnQfTmt_rZoxJA_MTEt3vIgrpkSdXAjm1g-aKwSuBICqk4wM)
- Silveira, N. (2001). *O Mundo das Imagens*. São Paulo, Ed. Ática.
- Szasz, T. (1978). *A Fabricação da Loucura*. 3<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Zahar.
- Szasz, T. (1979). *O Mito da Doença Mental*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Van Den Berg, J, (1981). *O Paciente Psiquiátrico: esboço de psicopatologia fenomenológica*. São Paulo: Mestre Jou.

## XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

**Este plano de ensino poderá sofrer alterações**